



A FORMAÇÃO DE TRABALHADORES SOCIAIS NO PARAGUAI: REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DO TRABAJO PROFESIONAL

Training of social workers in Paraguay: reflections on professional work education

Filipe Silva Neri*

 <https://orcid.org/0000-0002-0395-9423>

Mabel Mascarenhas Torres**

 <https://orcid.org/0000-0002-2644-8255>

RESUMO

O artigo apresenta os resultados da pesquisa sobre a formação profissional de *trabajadores sociales* no Paraguai, com o objetivo de conhecer a estrutura e o desenvolvimento do ensino de *trabajo profesional* na *Universidad Nacional de Asunción*. Fundamenta-se em uma pesquisa documental, estudando as legislações e normativas que regulamentam o ensino superior no Paraguai; o processo formativo em *Trabajo Social* e a proposta pedagógica da UNA. Os resultados indicam que a formação passou a ser executada na perspectiva crítica a partir dos anos 2000, com a criação de legislações e normativas que regulam a formação e o *trabajo profesional*. A *Malla Curricular* contém componentes vinculados ao *trabajo profesional*, aos fundamentos do *Trabajo Social* e da vida social. O ensino de *trabajo profesional* é transversal, abarcando todo o processo formativo, reafirmando a indissociabilidade entre formação, investigação e intervenção. É associado à interpretação da questão social, às exigências postas pelas políticas sociais, à elaboração de propostas interventivas e às competências profissionais.

PALAVRAS-CHAVE

Trabajo Social; Formação profissional; *Trabajo profesional*; Paraguai.

ABSTRACT

The article presents the results of research on the professional training of social workers in Paraguay, with the aim of understanding the structure and development of professional social work education at the

*Assistente Social. Doutorando em Serviço Social pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL, Maceió, Brasil). Bolsista Demanda Social pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, Brasília, Brasil). E-mail: filipe.nerio7@gmail.com

**Assistente Social. Doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC, São Paulo, Brasil). Docente no Departamento de Serviço Social da Universidade Estadual de Londrina. (UEL, Londrina, Brasil). E-mail: mmtorres@uel.br

DOI 10.22422/temporalis.2023v23n46p292-308



© A(s) Autora(s)/O(s) Autor(es). 2023 **Acesso Aberto** Esta obra está licenciada sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR), que permite copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato, bem como adaptar, transformar e criar a partir deste material para qualquer fim, mesmo que comercial. O licenciante não pode revogar estes direitos desde que você respeite os termos da licença.

National University of Asunción. It is based on documentary research, studying the laws and regulations governing higher education in Paraguay, the training process in social work, and the pedagogical proposal of UNA (National University of Asunción). The results indicate that professional training began to be carried out from a critical perspective starting in the 2000s, with the creation of laws and regulations regulating both training and professional work. The curriculum includes components related to professional work, the foundations of social work, and social life. The teaching of professional work is integrated throughout the training process, reaffirming the inseparability of education, research, and intervention. It is associated with the interpretation of social issues, the demands posed by social policies, the development of intervention proposals, and professional competencies.

KEYWORDS:

Social Work; Professional training; Professional Work; Paraguay.

Introdução

Neste artigo¹ abordamos a formação profissional de *Trabajadores² Sociales* no Paraguai, analisando o ensino do *trabajo profesional* na proposta pedagógica da *Universidad Nacional de Asunción (UNA)*. Partimos de uma pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa, realizando uma investigação documental e bibliográfica, analisando a proposta pedagógica da *UNA* e as legislações e normativas que balizam a formação e o exercício profissional de *trabajadores sociales* no Paraguai.

Consideramos que o Paraguai passou por diversas transformações políticas e econômicas desde o período pré-colonial até a atualidade, moldando o Estado paraguaio como o conhecemos hoje. Para uma apreensão crítica desse processo, foi necessário conhecer a realidade, entender suas determinações, construindo uma análise a partir da lógica da totalidade que se mostra complexa, dinâmica e contraditória. Essa análise é crucial para fortalecer o debate sobre a formação profissional em *Trabajo Social* no Paraguai, especialmente sobre o ensino do *trabajo profesional* na *UNA*.

Este artigo apresenta o *Trabajo Social* no Paraguai como produto e expressão das determinações econômicas, sociais, políticas e culturais e de suas manifestações na particularidade paraguaia. Evidencia a transversalidade do ensino do *trabajo profesional* e a indissociabilidade entre formação e *trabajo profesional*.

Apontamentos sobre o contexto sociopolítico paraguaio (anos 1950-2000)

O Estado paraguaio passou por vários conflitos que desencadearam a ascensão da ditadura de Stroessner em maio de 1954, marcando um novo ordenamento político (Bozzolasco, 2014), sustentando a cultura autoritária e clientelista do país (Moraes, 2000). Para

¹ O artigo em tela é resultado de dissertação de mestrado realizado junto ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Política Social da Universidade Estadual de Londrina, cujo título é “A formação de *Trabajadores Sociales* na *UNA*: um estudo sobre o ensino do *trabajo profesional*” (Neri, 2022).

² Utilizaremos os termos *Trabajo Social*, *trabajadores sociales*, *trabajo profesional*, respeitando as particularidades da profissão, uma vez que são terminologias que caracterizam a formação no Paraguai. As propostas pedagógicas, as matrizes e as disciplinas/componentes serão apresentadas de acordo com a nomenclatura utilizada na universidade estudada: *Plan Curricular*; *Malla Curricular* e *Asignaturas*.

consolidar seu governo, Stroessner fortaleceu seu partido político, o Partido Colorado, por meio do processo de “*coloradezación*” (Miranda, 1988).

O governo de Stroessner não passou ileso às instabilidades políticas e econômicas ocorridas na região do Cone Sul, como a Revolução Boliviana de 1952, as reformas na Guatemala em 1954 e a derrocada de Getúlio Vargas no Brasil em 1955 (Padrós, 2008). A ditadura de Stroessner, caracterizou-se pelo autoritarismo, pela modernização do aparato estatal de controle e informação, criando um sistema político de vigilância social para controlar os segmentos populares que representavam riscos para o regime (Lima, 2018).

Segundo Afonso (2017), durante o regime stronista, entre os anos de 1956 e 1957, foram implementadas duas reformas na educação paraguaia. A primeira, como parte do programa de modernização apoiado pelos Estados Unidos, atingiu os níveis de ensino. A segunda, ocorrida em 1973, alterou a estrutura da educação média, dividindo-a em duas etapas.

A ditadura de Stroessner, foi derrubada em 1989 após intensa luta dos movimentos político-sociais, iniciando a transição democrática. As condições econômicas legadas pelo regime ditatorial resultaram em inflação, recessão e dívida externa. Durante o período de transição, foram implantados novos programas sociais e a reconfiguração de instituições públicas. No âmbito laboral, a criação de empregos provocou a migração do campo para a cidade. Os contratos de trabalho eram precários e sem proteção social. No âmbito político, a Constituição promulgada em 1992 (PARAGUAY, 1992) estabeleceu a proibição da reeleição presidencial, evitando novas ditaduras no país (Agüero, 2019; Vuyk, 2020).

A partir de 2008, com a eleição de Fernando Lugo, o Paraguai experimentou um período de progressismo e populismo, caracterizado por uma agenda distinta dos governos anteriores. Lugo foi o primeiro presidente com origem na classe trabalhadora após décadas de domínio do Partido Colorado. Seu governo avançou em políticas sociais redistributivas, com a implementação de programas de transferência de renda e saúde gratuita, além da ampliação da educação gratuita em todo o país. No entanto, houve tensões e disputas internas entre diferentes grupos de poder, resultando em uma governabilidade conservadora com avanços e recuos políticos (Vuyk, 2020).

Vuyk (2020, p. 280) destaca que Fernando Lugo deu prioridade à integração latino-americana, buscando maior autonomia para o país e para o bloco contra o imperialismo dos Estados Unidos. No entanto, a autora critica o governo de Lugo em dois pontos. Primeiramente, argumenta que houve uma “continuidade da estrutura econômica”, sem avanços significativos para a classe trabalhadora, visto que a estrutura agrário-pecuária-energética se expandiu, favorecendo a exportação de commodities como carne bovina e soja. Em segundo lugar, a autora critica o projeto reformista do estado paraguaio, considerado como neodesenvolvimentista.

Em resposta aos esforços limitados do governo para atender às necessidades da classe trabalhadora, as mobilizações em massa e os movimentos populares, incluindo aliados de Lugo, intensificaram suas demandas, especialmente em relação à reforma agrária. A

tentativa de conciliação entre o capital e o trabalho resultou em uma “governança conservadora”, preparando o terreno para o golpe de estado de 2012. Após o golpe, vários segmentos da burguesia nacional e internacional fizeram campanha pelo impeachment de Lugo, levando à sua remoção ilegítima do cargo e à ascensão de um governo liderado pelo golpista Frederico Franco (Vuyk, 2020). A classe trabalhadora, antes vista como um jogador minimamente significativo no governo, emergiu como um importante antagonista ao novo regime.

O Golpe de Estado ocorrido em 2012 foi acompanhado por sucessivos Golpes nos demais países latino-americanos que buscaram enquadrar o continente numa agenda neoliberal e ultraconservadora, como foi o caso de Honduras, em 2009, com a destituição do presidente Manuel Zelaya, e no Brasil, em 2016, com o *impeachment* da presidenta Dilma Rousseff. Esses Golpes se legitimam sob a aparência de respeito ao Estado democrático de direito, mas na realidade, são ações reacionárias, conservadoras e neoliberais que resultam em projetos antinacionais e autoritários, além de violações de direitos fundamentais. No caso do Paraguai, eleições presidenciais em 2013 e 2018 levaram ao poder líderes com agendas voltadas aos interesses econômicos, enquanto a classe trabalhadora continua sua luta por direitos sociais (Vuyk, 2020).

Esse processo histórico é fundamental para entender as características do *Trabajo Social* como profissão no Paraguai, seus desdobramentos e tensões.

Trabajo Social* no Paraguai: gênese, formação e *trabajo profesional

A emergência do *Trabajo Social* no Paraguai ocorre em 1939, após a Guerra do Chaco, com a criação da Escuela de Visitadoras Polivalentes de Higiene, vinculada ao Ministério de Saúde Pública, oferecendo serviços de visita sanitária e social (Pistilli; Vargas, 2016, p. 06). A profissão surgiu como resposta às necessidades do Estado paraguaio após a devastação social e econômica causada pela guerra, revelando sua associação com as demandas socio-históricas do país. A origem do *Trabajo Social* foi influenciada pelo movimento médico-higienista conservador, pela intervenção religiosa e pela tutela do Serviço Social norte-americano, que se entrelaçaram com a conjuntura econômica, política e social do Paraguai, moldando a classe trabalhadora e a emergência da “questão social” nas primeiras décadas do século XX (Vera, 2018; Agüero, 2019; Cristaldo, 2021). Zúñiga (2012) entende que, nesse contexto, o *Trabajo Social* paraguaio

[...] estuvo en todo momento muy unido a las acciones de la beneficencia y la asistencia, apoyado generalmente por las entidades de caridad. El Estado no asumió su rol de benefactor. La cuestión social no formo parte de la agenda de Gobierno y las Políticas Públicas no incluyeron el tema social, circunscribiéndose solo lo social al sector educación y salud, motivo por el cual a los trabajadores sociales hasta hoy se los ve muy relacionados con estas dos áreas (Zúñiga, 2012, p. 24).

Nos anos de 1940, o Estado paraguaio criou a Dirección de Bienestar Social, vinculada ao Ministerio de la Salud Publica e Bienestar, implementando políticas de assistência social em resposta à desigualdade e pobreza emergentes. Isso impulsionou a formação de profissionais de *Servicio Social* para atender às tarefas de assistência (Zúñiga, 2012; Agüero,

2019). A institucionalização da profissão ocorreu nessa década, com o ensino das Escolas de Visitadoras regulamentado e vinculado ao Instituto Dr. Andrés Barbero (Vera, 2018; García, 2018, 2006; Zúñiga, 2012; Cristaldo, 2021). Na década de 1950, sob o governo Stroessner, o *Trabajo Social* continuou a ser funcional às demandas estatais, permanecendo como ensino técnico e não regulamentado.

A crescente criação e expansão de instituições estatais, como o Instituto de Previsión Social (IPS), bem como o aumento da produção econômica do país, exigiram maior presença e efetividade dos *Trabajadores sociales* (Agüero, 2019). Na primeira metade dos anos 1960, ainda sob regime ditatorial, o *Trabajo Social* se consolidou como carreira universitária na UNA (Vera, 2018; García, 2018, 2006; Zúñiga, 2012). Nesta mesma década, “*a nivel regional, los países latinoamericanos estaban atravesando uno de los periodos más interesantes de la profesión, el denominado Movimiento de Reconceptualización latinoamericano*” (López, 2018, p. 534).

Quanto à *Reconceptualización* do *Trabajo Social* paraguaio, García (2007) afirma que no período em que Serviço Social latino-americano concretizava o Movimento de Reconceituação, o Estado paraguaio vivia sob ditadura militar (1954–1989).

As exigências para a formação e exercício profissional dos *Trabajadores sociales* durante o período ditatorial no Paraguai foram moldadas pelas demandas locais, o que dificultou a conexão com outros países no movimento reconceituador. García (2007) aponta dois motivos para esse afastamento. Primeiro, os *trabajadores sociales* paraguaios não estavam tão envolvidos nos debates ocorridos nesta parte da América, mas passaram a se aproximar com maior intensidade ao incorporar algumas ideias provenientes dos encontros de Araxá (1967) e Teresópolis (1970), que enfatizavam a necessidade de introduzir técnicas “modernas” para o enfrentamento dos problemas sociais. O segundo é o estreito vínculo entre a profissão e o Serviço Social norte-americano.

O *Trabajo Social* paraguaio se aproximou do Movimento de Reconceptualización de maneira distinta dos demais países latino-americanos, limitando-se a questionamentos teóricos e metodológicos, com abordagens e propostas diferentes daquelas apresentadas por outros países (García, 2007, p. 12). A Escola de Serviço Social da UNA efetivou os primeiros contatos com o Serviço Social chileno e participou do Semanário Latinoamericano de *Trabajo Social*, em Caracas, Venezuela, em 1969. Além dos documentos dos seminários de Porto Alegre, Araxá e Teresópolis, realizados em 1965, 1967 e 1970, respectivamente, mostrando que tinha conhecimento dos eventos e debates na América Latina, embora não tenha participado ativamente (Agüero, 2019, p. 198).

A introdução dos debates do Movimento de Reconceituação ocorreu após o fim do regime ditatorial, marcando o momento de renovação para o *Trabajo Social* (García, 2007; Zúñiga, 2012). Entre os anos de 1980 e início de 1990, a profissão questionou o Estado em relação às imposições pós-Stroessner, resultando em protestos e mobilizações organizados por estudantes e docentes ligados aos movimentos sociais (García, 2007). A efervescência política e econômica desse período levou o *Trabajo Social* paraguaio a explorar novas áreas de intervenção, como o sociojurídico, empresarial, corporativo, municipal, entre outros, e

a se envolver em Organizações Não Governamentais como âmbito de atuação, buscando incorporar novos conhecimentos no processo formativo e no *trabajo profesional* (Zúñiga, 2012). O processo de revisão levou à participação das profissionais no Comité Mercosur de Organizaciones Profesionales de Escuelas de Servicio Social o *Trabajo Social* (COLACATS) em 1998, fortalecendo a integração latino-americana e sua presença no âmbito internacional (Lemos *et al.*, 2021, p. 252).

A aproximação do *Trabajo Social* paraguaio ao Comité Mercosul e, posteriormente, ao COLACATS permitiu a construção da definição do que é *Trabajo Social* no Paraguai. Essa definição passou a ser adotada nas propostas pedagógicas das universidades, no Código de Ética Profissional e nos “critérios de qualidade para a carreira de Licenciatura em *Trabajo Social*”, vinculada à Agencia Nacional de Evaluación y Acreditación de la Educación Superior (ANEAES), sendo incorporada nas produções teóricas de autores paraguaios (García, 2007).

Os movimentos profissionais organizados pelas associações, com destaque para a Asociación de Profesionales de Servicio Social o *Trabajo Social* del Paraguay (APSSTS-PY), criada em 1944, o Sindicato de Profesionales de Servicio Social o *Trabajo Social* del Paraguay (SIPROTRASO), criado em 2016, e a Asociación de Profesionales de *Trabajo Social* de Itapua (APTSI), evidencia a diversidade de atores e representações na área de *Trabajo Social* no país (Zúñiga, 2012).

As associações e o sindicato são instrumentos balizadores do *Trabajo Social* no Paraguai, tanto no que diz respeito à formação quanto ao *trabajo profesional*. Congregam princípios éticos, críticos e políticos, buscando formar profissionais propositivos, criativos e engajados na classe trabalhadora, enfrentando as desigualdades sociais (APSSTS-PY, 2008). O Código de Ética de *Trabajo Social* en el Paraguay, elaborado em 2008 pela APSSTS-PY, é um instrumento educativo, regulatório, preventivo e pedagógico que orienta o *trabajo profesional*, fundamentado nos ideais de igualdade, justiça social, democracia, direitos sociais e humanos e emancipação humana (APSSTS-PY, 2008, p. 08), contribuindo para a regulação da atuação dos *trabajadores sociales*.

O Código de Ética de *Trabajo Social* en el Paraguay, de 2008, estabelece o regime legal do exercício profissional dos *Trabajadores sociales*, reconhecendo o direito à livre agremiação da categoria profissional, as competências dos profissionais para elaboração, execução e avaliação de políticas sociais, o caráter científico da intervenção profissional na promoção e defesa dos direitos humanos, e o estabelecer os direitos e deveres no exercício da profissão. O órgão responsável pela aplicação e fiscalização do Código é o Ministerio de Salud Pública e Bienestar Social del Paraguay. A legislação reconhece que apenas profissionais com título de Licenciado em *Trabajo Social* em instituições universitárias públicas ou privadas, ou com títulos obtidos em instituições estrangeiras reconhecidas, estão habilitados ao exercício profissional de *Trabajo Social* (Paraguai, 2019).

O marco normativo para o exercício profissional de *Trabajo Social* foi estabelecido pela Lei 6.220/ 2019, que “*Regula el ejercicio profesional del Trabajo Social en Paraguay*”. Determina a natureza jurídica do *trabajo profesional* concatenado na assistência, promoção e gestão

das políticas sociais no marco da defesa, proteção e garantia dos direitos humanos. Define o *Trabajo Social* como:

Una profesión que se inserta en el ámbito de las relaciones entre sujetos sociales, entre estos y el estado en los distintos contextos social históricos de actuación profesional. Desarrolla una praxis social y un conjunto de acciones de tipo socioeducativo que inciden en la reproducción material y social de la vida con una perspectiva de transformación social comprometida con la democracia y el enfrentamiento de las desigualdades sociales, fortaleciendo la autonomía, la participación y el ejercicio de ciudadanía, en la defensa y conquista de los DDHH y la justicia social. (Paraguai, 2019, p. 01).

Em outubro de 2019, a ANEAES estabeleceu os critérios de qualidade para a carreira de *Trabajo Social* no Paraguai, baseados no Modelo Nacional de Evaluación y Acreditación de la Educación Superior. Esse instrumento aborda a definição de *Trabajo Social*, o perfil do egresso, habilidades e competências específicas, a estrutura curricular e os conteúdos mínimos. A definição da profissão enfatiza que o *Trabajo Social* é uma disciplina no âmbito das ciências sociais, com foco nas expressões da “questão social” como objeto de intervenção. Para Garcia (2006),

[...] a) a un campo específico formativo y ocupacional como organización científica y corporativa; b) existen instituciones que sustentan a producción de estos cuadros, es decir, las universidades y centros de investigación superior; c) los/as profesionales, las instituciones y los usuarios/as identifican su ubicación en el proceso productivo, el cual se recrea en casa fase o modalidad de producción del sistema imperante. (García, 2006, p. 01).

O *Trabajo Social* é uma profissão inserida na divisão social, técnica e sexual do trabalho, como disciplina universitária de nível superior que produz conhecimento. Sua intervenção tem como objeto a questão social, e a classe trabalhadora é central nos processos interventivos. Destaca as competências teóricas, metodológicas, éticas e políticas para intervir na realidade social, abrangendo habilidades de pesquisa, planejamento, execução e avaliação de programas e projetos sociais (ANEAES, 2019, p. 07). As referidas competências se desdobram em dois eixos: as capacidades generalistas e as capacidades específicas. As capacidades generalistas, como abstração, análises, sínteses, raciocínio crítico e produção do conhecimento, são fundamentais para o desenvolvimento intelectual e profissional dos trabalhadores sociais. Os componentes éticos demonstram a importância da dimensão ética na prática. As capacidades específicas mostram a diversidade de conhecimentos e habilidades que o profissional deve possuir, desde a análise teórico-metodológica da realidade social e da questão social até a capacidade de formular, gerir e avaliar políticas e projetos sociais, passando pela investigação social e a participação social. Essas competências expressam a importância do *Trabajo Social* no Paraguai como disciplina acadêmica, profissional, comprometida com as demandas sociais no enfrentamento das desigualdades sociais, exigindo uma formação sólida e uma atuação ética e política para enfrentar os desafios presentes na realidade do país (ANEAES, 2019).

A formação dos *trabajadores sociales* organiza-se por meio de uma estrutura curricular, voltada ao desenvolvimento das competências necessárias para a atuação profissional. Os parâmetros básicos para construção dos *Planes de Estudios*, apresentam ciclos de formação

por áreas de conhecimento. Os três ciclos de formação se organizam em áreas de conhecimentos básicos, conhecimentos profissionais e conhecimentos complementares, cada uma com conteúdo mínimo e carga horária percentual em relação ao total.

A área de conhecimentos básicos abrange disciplinas das ciências sociais e humanas que servem de base para a interpretação da realidade social e o entendimento da questão social como objeto de intervenção do *Trabajo Social*. A área de conhecimentos profissionais enfatiza os aspectos práticos e profissionalizantes, incluindo a pesquisa social como elemento central para a intervenção. Os estudantes desenvolvem habilidades de investigação, diagnóstico, planificação e avaliação de políticas sociais, além de estratégias de intervenção com base em princípios éticos.

Os conhecimentos complementares, envolve a comunicação oral e escrita, habilidades interprofissionais e o estudo das diversidades culturais, das relações de classe, gênero e geração. Além disso, são oferecidas áreas optativas para que o estudante complemente sua formação. No trabalho final, os estudantes apresentam a síntese dos conhecimentos e habilidades adquiridos, e é defendido perante o tribunal acadêmico.

As atividades de extensão permitem que os estudantes se envolvam em projetos de ação promovendo o intercâmbio de conhecimentos entre a universidade e a sociedade. O enfoque multidimensional e prático evidencia a relevância da formação, na preparação de profissionais capacitados para enfrentar as desigualdades, contribuindo para o desenvolvimento social do país.

O Decreto nº 3.658/2020, que regulamenta a Lei nº 6.220/2019, ampliou os campos de atuação profissional, incluindo a Assistência, a Promoção, a Gestão das políticas sociais e o Ensino e pesquisa em *Trabajo Social*. O decreto detalha os campos de atuação profissional: **Asistencia** compreende a provisão de bens e serviços de acordo com as necessidades e demandas sociais, que requerem uma avaliação prévia. Inclui intervenções de caráter educativo e terapêutico; **Promoción** envolve a construção de estratégias para fortalecer o desenvolvimento humano e as capacidades individuais e coletivas dos grupos populacionais; **Gestión de las políticas sociales** abrange todo o ciclo das políticas sociais, desde a pesquisa, diagnóstico, planejamento, implementação até a avaliação; **Enseñanza e investigación disciplinar en Trabajo Social** refere-se ao desenvolvimento da formação profissional em *Trabajo Social*, com abordagem pedagógica nas matérias disciplinares, áreas e linhas referentes à história, fundamentos e práticas do *Trabajo Social*, conduzidas por profissionais *Trabajadores sociales*.

Essa regulamentação representa um avanço para a profissão, proporcionando uma base legal e orientando a prática dos *Trabajadores sociales* nas diferentes áreas de atuação, ampliando as atribuições e competências anteriormente estabelecidas pelo Ministerio de la Salud Pública y Bienestar Social, que além de aplicar, monitorar e fiscalizar o cumprimento da legislação, regulamenta o registro profissional em nível nacional.

A articulação da categoria e a democratização do país impulsionaram a elaboração e consolidação de instrumentos jurídico-normativos, evidenciando uma constante

renovação da profissão no Paraguai, realçando uma guinada crítica na formação e no exercício profissional. Esse conjunto articulado de organizações profissionais e normativas representa instrumentos balizadores para uma atuação profissional com autonomia, resultado de um processo de mobilização e organização política da categoria.

O ensino do *trabajo profesional* na formação de *trabajadores sociales* na Universidad Nacional de Asuncion

O Plan Curricular da carreira de Trabajo Social da UNA (2015) foi regulamentado pela Resolução N° 0170-00-2020 e tem a duração de 10 semestres, totalizando 3.330 horas. O Plano preconiza a formação de profissionais com conhecimentos teóricos, habilidades técnicas e posicionamento ético para desenvolver intervenções em políticas, programas e projetos sociais, tanto no Estado quanto na sociedade civil, visando à construção de uma cidadania crítica e participativa.

A formação enfatiza a compreensão da realidade social paraguaia, a elaboração de intervenções com base em relações de gênero, classe e interculturalidade, o desenvolvimento de capacidades investigativas, a execução e avaliação de planos e projetos em políticas sociais, e o respeito aos valores da categoria profissional na região do Cone Sul. O processo de formação está organizado com um total de 45 *Asignaturas*, sendo as cinco primeiras referentes ao Curso Probatorio de Ingreso (CPI).

A matriz curricular da UNA é subdividida em cinco áreas formativas: **Fundamentales** – correspondente as *Asignaturas* ofertadas desde o semestre probatório ao nono semestre, “*Incluyen todas las asignaturas que deberán ser cursadas a lo largo de la carrera y que no forman parte de los semanarios optativos, del abordaje profesional, de la orientación de tesis y de la extensión universitaria*” (UNA, 2020, p. 07). **Seminarios Optativos** – “*Incluyen las asignaturas que serán desarrolladas como seminarios, de las cuales el o la estudiante debe cursar 05 de ellas en su proceso de formación de grado*” (UNA, 2020, p. 07). **Abordaje Profesional** – ofertada do primeiro ao quarto ano e tem caráter eminentemente interventivo. **Orientación de Tesis** – realizada no nono e no décimo semestre, respectivamente. Consiste na elaboração de um *protocolo* que deve sistematizar os conhecimentos adquiridos na formação profissional; **Extensión Universitaria** – desenvolvida no decorrer do processo formativo, “*incluyen actividades que son desarrolladas mediante proyectos de intervención que se encuentran establecidos en su propio Reglamento*” (UNA, 2020, p. 07).

Para obter o título de Licenciado/a em *Trabajo Social* na UNA, os acadêmicos cursam as atividades em sala de aula, atividades de campo, orientação para o trabalho final de graduação, extensão universitária e estágio profissional. A metodologia de aprendizagem busca a indissociabilidade entre teoria e prática, incentivando o uso da língua guarani para melhorar a eficácia comunicacional. A avaliação é realizada por meio de exames parciais, finais e trabalhos práticos, sendo necessária a aprovação em todos os componentes (UNA, 2020).

A proposta pedagógica em *Trabajo Social* na UNA têm influências teóricas de países da América Latina, tais como os projetos do curso de Serviço Social da UFRJ (Brasil), do *Trabajo Social* da UNAN (México), UCR (Costa Rica) e UNER (Argentina). A estrutura das *Asignaturas* da UNA segue os parâmetros dos Criterios de Calidad para la Carrera de Licenciatura en *Trabajo Social* da ANEAES, estabelecidos após a reformulação da proposta pedagógica em 2020, alinhado às demandas sócio-históricas contemporâneas.

Os componentes curriculares são detalhados no *Programa de Estudios*, apresentando: dados de identificação; fundamentação da *asignatura*; objetivo geral e específicos; conteúdos curriculares, que se dividem em unidades; estratégias de ensino-aprendizagem; critérios de avaliação; e referências básicas e complementares.

As disciplinas da carreira de *Trabajo Social* da UNA são distribuídas por área de formação e carga horária. O currículo é composto por três áreas de conhecimento: Básicos, Profissionais e Complementares. Na área de conhecimentos Básicos, há 18 disciplinas com carga horária de 1.080 horas, representando 33% da carga horária do currículo. Abrange as disciplinas que fornecem as bases teóricas e conceituais para a formação dos *trabajadores sociales*.

A área de conhecimentos Profissionais, conta com 20 disciplinas, com carga horária de 1.830 horas, correspondendo a 56% da carga horária do currículo. É a área mais extensa e relevante para a formação do *Trabajador Social*, inclui disciplinas que abordam teoria, prática e metodologias da profissão.

Na área de conhecimentos Complementares, há sete disciplinas com carga horária de 360 horas, representando 11% da carga horária do currículo. A área abrange disciplinas adicionais que complementam a formação do profissional de *Trabajo Social*, permitindo a ampliação de conhecimentos em áreas específicas ou habilidades complementares.

A análise da Matriz Curricular, da Proposta Curricular por Área de Conhecimento e da Distribuição das *asignaturas* da carreira de *Trabajo Social* da UNA revela uma formação abrangente, envolvendo aspectos teóricos, metodológicos, práticos, éticos, técnicos e políticos. As disciplinas da área de conhecimentos profissionais são as mais significativas em número e têm foco direto no ensino do *trabajo profesional*.

A proposta pedagógica, especialmente sobre o ensino do *trabajo profesional* baseia-se na subdivisão da área de conhecimentos profissionais em seis eixos: *Cuestión Social y Trabajo Social*; *Legislación Social, Derechos Humanos e Trabajo Social*; *Investigación en Trabajo Social*; *Fundamentos del Trabajo Social*; *Planificación Social en Trabajo Social*; *Abordaje Profesional en Trabajo Social*. Esses eixos enfatizam a relação entre teoria e prática no ensino do *trabajo profesional* ao longo da formação.

As disciplinas relacionadas aos eixos 1, 2 e 3 abordam elementos essenciais para a compreensão da profissão e do *trabajo profesional*, estabelecendo uma relação indissociável com a realidade social, apresentando as legislações e normativas que norteiam a atuação profissional. As disciplinas relacionadas aos eixos 4, 5 e 6 focam na discussão do *trabajo profesional*, considerando a interdependência desses componentes

para entender as determinações da sociedade capitalista como fundamental para abordar a discussão do *trabajo profesional* na realidade.

No primeiro eixo analisado **Cuestión Social y Trabajo Social**, a discussão sobre a Cuestión Social aparece inicialmente no Plano de 2001, mas não como uma disciplina específica, sendo discutida em outras disciplinas como Fundamentos históricos, teóricos y metodológicos em *Trabajo Social* e *Práctica Profesional*. Somente a partir do Plan Curricular de 2015, ratificado em 2020, a disciplina *Cuestión Social y Trabajo Social* é inserida no currículo, debatendo as expressões da questão social, as referências e perspectivas teóricas, bem como a intervenção profissional.

Agüero (2019) afirma que:

a intervenção profissional dos *trabajadores sociales* [...] se particulariza en las relaciones sociales de producción y reproducción de la vida social, al ser una profesión que interviene en las manifestaciones de la cuestión social, cuyas expresiones se concretizan [...] en demandas sociales (AGÜERO, 2019, p. 49).

A análise da proposta curricular da UNA revela que o debate sobre a Cuestión Social é central para a emergência e intervenção profissional do trabalho social. É compreendida como expressão da relação de desigualdade e exploração entre o capital e o trabalho. A disciplina *Cuestión Social y Trabajo Social* reflete sobre os processos de intervenção do trabalhador social em relação às expressões da Cuestión Social no Paraguai, sendo considerado um elemento fundante da intervenção profissional. A formação dos trabalhadores sociais se baseia no entendimento de que a profissão surge em resposta à *Cuestión Social* e trabalha com suas manifestações, exigindo uma abordagem crítica para enfrentar os desafios da realidade social paraguaia.

Os fundamentos do *trabajo profesional* na abordagem da Cuestión Social são respaldados por autores latino-americanos, especialmente brasileiros e paraguaios, demonstrando uma abordagem multidimensional, vinculada às contradições da sociedade capitalista e à dinâmica entre capital e trabalho. Identificamos que a partir da implementação da proposta curricular de 2015 foi possível viabilizar uma asignatura específica sobre Cuestión Social, indicando a influência de fatores políticos e históricos, como a abertura democrática e a onda progressista na América Latina após o ano 2000.

O segundo eixo formativo, **Legislación Social, Derechos Humanos y Trabajo Social**, aborda o ensino do *trabajo profesional* vinculado aos direitos humanos e à legislação social, no contexto paraguaio e latino-americano. A asignatura de *Legislación Social y Derechos Humanos* articula a intervenção profissional com os debates sobre classe, gênero e gerações, considerando o papel do Estado nas políticas sociais e os direitos humanos. Os instrumentos jurídicos-normativos, especialmente as legislações sociais (violência doméstica, educação, trabalho, saúde) fundamentam o conteúdo.

O *trabajo profesional* e seu ensino na formação são entendidos como produtos históricos inseparáveis das particularidades da sociedade paraguaia. O Código de Ética Profesional fundamenta a atuação do trabalhador social, a eliminação de preconceitos, autoritarismo,

violência e a promoção da diversidade e inclusão social (APSSTS-PY, 2007). O ensino do *trabajo profesional* abrange os espaços sócio-ocupacionais nas políticas sociais no setor público estatal, nas organizações não governamentais e no setor empresarial (Zúñiga, 2012).

O terceiro eixo, denominado **Investigación en Trabajo Social**, é composto por *asignaturas* oferecidas em diferentes semestres da carreira de *Trabajo Social* da UNA. As *asignaturas* primam pela relação essencial entre a pesquisa social e o *trabajo profesional*, expressa na produção do conhecimento e no exercício profissional de *trabajadores sociales*. A atividade investigativa se concentra na análise da Cuestión Social, objeto da intervenção do *trabajador social*, reforça a concepção de que o *Trabajo Social* é historicamente posicionado, analisa as contradições do sistema capitalista e a importância de incorporar a pesquisa ao *trabajo profesional*, reconhecendo a interdependência teórico-prática entre história, teoria, método e intervenção profissional.

O quarto eixo, **Fundamentos del Trabajo Social** é composto por *asignaturas* que abordam a história, teoria e metodologias do *Trabajo Social*, fornecendo uma base sólida para a intervenção profissional. Rivero-Rodríguez *et al.* (2021) destacam que as mudanças curriculares desde 1963, modificaram a nomenclatura das *asignaturas*, vinculando a profissão à história, teoria e análise da realidade social do Paraguai. Objetiva analisar criticamente a profissão inserida na dinâmica social e política do país, permitindo uma intervenção profissional fundada nas determinações e contradições constitutivas da realidade. O *Trabajo Social* é considerado uma profissão interventiva, demandada pelo capital e permeada por ele, o que ressalta a relevância da aproximação à teoria social crítica e sua importância para a interpretação do *trabajo profesional*. A ênfase na indissociabilidade entre teoria e prática, associada a análise da realidade social, destaca a importância do conhecimento teórico como elemento essencial para o *trabajo profesional*.

As *asignaturas* do eixo de Fundamentos del *Trabajo Social* refletem uma abordagem teórico-prática que analisa o *Trabajo Social* como profissão inserida na divisão sociotécnica do trabalho, situada no contexto do capitalismo monopolista (Rivero-Rodríguez *et al.*, 2021). As disciplinas indicam a análise da Cuestión Social como objeto de intervenção, criando uma atitude crítica e propositiva nos estudantes (UNA, 2020). Apesar da abordagem próxima à teoria social crítica, é notável a ausência de estudos e publicações de Marx como referência, embora autores marxistas de outros países sejam mencionados. Isso evidencia a necessidade de fortalecer a conexão com as bases marxianas, aprofundando os estudos das determinações históricas e sociais que permeiam o *trabajo profesional*.

O materializa os princípios teóricos que sustentam a intervenção profissional (Rivero-Rodríguez *et al.*, 2021). A abordagem crítica das disciplinas reflete a compreensão de que o *Trabajo Social* é uma profissão permeada pelas relações de classe e pela luta de classes, e que sua prática está ligada ao contexto histórico e social do Paraguai. Na formação, o eixo de fundamentos del *Trabajo Social* possibilita a construção de um posicionamento profissional comprometido com a transformação social e com a construção de uma profissão socialmente legitimada (APSSTS-PY, 2007).

As referências utilizadas nas *asignaturas* do eixo enfatizam a abordagem teórica crítica, com autores latino-americanos, especialmente dos países do Mercosul (Rivero-Rodríguez *et al.*, 2021). Essa abordagem, aliada à incorporação de publicações do CFESS, revela a busca por uma aproximação ao Movimento de Reconceituação e por uma compreensão crítica da profissão e sua inserção na realidade latino-americana (Rivero-Rodríguez *et al.*, 2021). O eixo de fundamentos del *Trabajo Social* é essencial para a formação de profissionais capacitados a analisar as contradições e determinações sociais constitutivas da sociedade capitalista, possibilitando que *trabajadores sociales* construam uma intervenção comprometida com a transformação social e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

O **eixo Planificación Social y Trabajo Social** é composto pela *asignatura* de Planificación Social, oferecida no 6º semestre da formação da UNA. Esse eixo destaca a importância de o trabalhador social compreender os elementos cíclicos do planejamento e avaliação de políticas, programas e projetos sociais em diferentes campos ocupacionais. Enfatiza a indissociabilidade entre teoria e prática, vinculada a outras *asignaturas* como pesquisa e abordagem profissional. O ensino do *trabajo profesional* é essencial para superar a intervenção profissional meramente executiva, permitindo uma atuação crítica e propositiva decorrentes das demandas sociais.

De acordo com a APSSTS-PY, a articulação entre o planejamento social e o *trabajo profesional* é fundamental para a implementação e avaliação das políticas sociais (APSSTS-PY, 2007). No processo formativo o planejamento é visto como base para a atuação profissional, ultrapassando a mera sobreposição de instrumentos. O Código de Ética Profissional também reconhece o direito dos profissionais de participar na formulação e implementação de políticas sociais e na gestão de programas e projetos sociais (APSSTS-PY, 2007). Compreender os processos de planejamento e avaliação contribui para a intervenção alinhada com a realidade social e histórica do Paraguai.

As referências utilizadas na *asignatura* de Planificación Social são majoritariamente de autores argentinos, com um número considerável de obras brasileiras e de autores europeus, como Ernesto Cohen e Rolando Franco. Notavelmente, a presença de autores paraguaios é reduzida, o que pode ser uma oportunidade para fortalecer a produção de conhecimento local e a articulação com outras perspectivas latino-americanas. A diversidade de referências contribui para uma formação ampla e abrangente, possibilitando uma visão plural da Planificación Social e do *Trabajo Social*.

O sexto e último eixo é o de **Abordaje Profesional en Trabajo Social**, composto pelas *asignaturas* oferecidas entre o segundo e oitavo semestre do curso. Nas alterações curriculares, as *asignaturas* passaram por diferentes objetivos, cujo direcionamento inicial enfatizava a intervenção técnica. A partir do currículo de 2015, adotou-se uma perspectiva crítica, enfocando as características interventivas da profissão, assim como o seu objeto e o reconhecimento do *Trabajo Social* como profissão historicamente determinada.

Os conteúdos presentes no eixo de Abordaje Profesional evidenciam a natureza interventiva do *Trabajo Social*, capacitando os profissionais para o exercício do *trabajo*

profesional. A atitude profissional é orientada para a intervenção, investigação e crítica, incluindo a pesquisa como parte essencial da prática profissional para compreender a realidade social e embasar as ações interventivas. A Lei de regulamentação da profissão ampliou as possibilidades de intervenção, incluindo os campos da assistência, promoção, gestão de políticas sociais, ensino e pesquisa em *Trabajo Social*.

As referências utilizadas nas *asignaturas* do eixo são predominantemente de autores latino-americanos, especialmente dos países do Mercosul, como Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, alinhados com a teoria social crítica. Essa abordagem crítica enfatiza a compreensão histórica e contextualizada do Trabalho Social, possibilitando uma intervenção mais consciente, reflexiva e embasada em conhecimento teórico sólido.

Considerações finais

A proposta pedagógica da UNA apresenta uma direção que orienta o ensino do *trabajo profesional*, pautada em uma perspectiva crítica, articulada com análise das contradições e desigualdades sociais. Essa direção se consolida a partir da abertura democrática em 1989, do movimento de reconceituação na América Latina e da articulação da categoria profissional no Paraguai. Esse movimento conceituador culminou na construção de um posicionamento social crítico na formação e no exercício profissional, subsidiando a elaboração de novas propostas de formação no campo crítico do *Trabajo Social* na América Latina. A formação profissional é associada ao exercício profissional, às condições de trabalho e às exigências das políticas sociais, destacando a indissociabilidade entre formação, investigação e intervenção.

A referida proposta pedagógica é estruturada em seis eixos formativos: *Cuestión Social y Trabajo Social*; *Legislación Social, Derechos Humanos y Trabajo Social*; *Investigación en Trabajo Social*; *Fundamentos del Trabajo Social*; *Planificación Social y Trabajo Social*; e *Abordaje Profesional en Trabajo Social*. Esses eixos buscam direcionar a formação dos alunos para uma análise crítica da realidade social e uma intervenção profissional embasada em conhecimentos teóricos e práticos. Cada eixo enfoca competências específicas, como a realização de intervenções em situações de risco, a garantia e defesa dos direitos humanos, a realização de pesquisas socioeconômicas e a elaboração de planos e projetos sociais. O ensino do *trabajo profesional* é considerado indissociável da teoria e prática, permeando todos os eixos formativos e suas respectivas competências.

A formação busca aproximar-se da teoria social crítica, com ênfase em autores latino-americanos, especialmente do campo crítico marxiano. Essa abordagem progressista é resultado de um movimento de reconceituação do *Trabajo Social* na América Latina e do legado político-profissional das trabalhadoras sociais paraguaias. O *trabajo profesional* é considerado o lócus onde teoria e prática se entrelaçam, sendo uma unidade dialética que reforça a importância da formação constante e do vínculo entre formação, investigação e intervenção.

Nesse contexto, o *trabajo profesional* dos *trabajadores sociales* é o ponto central onde teoria e prática se entrecruzam de forma dialética e ineliminável. A formação e o *trabajo*

profesional são interdependentes, e a proposta da UNA possibilita uma aproximação sistemática entre formação, teoria, método e realidade social. A formação é vista como um processo em constante movimento, focado nos fenômenos sociais e nos desafios enfrentados pelos trabalhadores sociais, contribuindo para uma intervenção profissional mais consciente e reflexiva.

Referências

AFONSO, Bruna Reis. **Os livros didáticos produzidos durante a ditadura militar brasileira e a ditadura de Stroessner no Paraguai: o ensino de história e as versões da Guerra do Paraguai (1959–1983)**. 2017. 263 p. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/BUOS-AV5EYE>. Acesso em: 10 mar. 2023.

AGÜERO, Stella Mary García. **La Cuestión Social en el Paraguay del Siglo XX: Trabajo Social y políticas sociales**. Assunção, Paraguai: Editorial Arandurã, 2019.

ANEAES. Agencia Nacional de Evaluación y Acreditación de la Educación Superior. **Criterios de calidad para la carrera de Licenciatura en Trabajo Social**. Disponível em: http://www.aneaes.gov.py/v2/application/files/7115/7477/9764/Criterios_de_Calidad_Trabajo_Social.pdf. Acesso em: 10 mar. 2023.

APSSTS-PY. Asociación de Profesionales de Servicio Social o *Trabajo Social* del Paraguay. **Código de Ética del Ejercicio Profesional del Trabajo Social en el Paraguay**. Paraguay, 2008.

BOZZOLASCO, Ignacio González. La relación entre el sindicalismo y el Estado durante el tronismo: una propuesta de etapas para el análisis. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL HISTÓRIA DO TEMPO PRESENTE, 2., 13–15 out. 2014, Florianópolis, SC. **Anais [...]**. Florianópolis, SC: Programa de Pós-Graduação em História, Universidade do Estado de Santa Catarina. p. 1–15. Disponível em: <https://www.pucrs.br/humanidades/wp-content/uploads/sites/30/2016/03/La-relacion-entre-el-sindicalismo-y-el-Estado-en-py-2014.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2023.

CONES – Consejo Nacional de Educación Superior del Paraguay. **Resolución CONES n° 166/2015**. Que Reglamenta la Ley n° 4995/2013. De Educación Superior. Disponível em: <http://www.cones.gov.py/resolucion-cones-n-1662015-que-reglamenta-la-ley-n-49952013-de-educacion-superior/>. Acesso em: 18 out. 2021.

CRISTALDO, Sara Raquel López. Educación e inclusión: Aportes para la intervención del *Trabajo Social* en Paraguay. **Escenarios**, v. 33, 2021. Disponível em: <https://revistas.unlp.edu.ar/escenarios/article/view/12411>. Acesso em: 12 mar. 2023.

GARCÍA, Carmen; VERA, Ada. Ejes para pensar la Matriz Histórico-Crítica en la formación del Trabajador Sociala en Paraguay: Basis to think about the Historical-Critical Matrix in

the formation of the Social Worker in Paraguay. **Kera Yvoty**: reflexiones sobre la cuestión social, v. 1, p. 31–42, 2016.

GARCÍA, Stella Mary. Avances y perspectivas en la formación profesional. **Margen**: revista de *Trabajo Social* y ciencias sociales, n. 41, p. 6, 2006. Disponível em: <https://www.margen.org/suscri/margen41/garcia.html#sdfootnote2sym>. Acesso em: 01 set. 2019.

GARCIA, Stella Mary. **Bases para un análisis del origen del Trabajo Social en Paraguay**. Assunção: Base Is, 1996.

GARCIA, Stella Mary. La reconceptualización de *Trabajo Social* em Paraguay. In: *Trabajo Social Latinoamericano: a 40 años de la Reconceptualización*. **Trabajo Social**, n. 10, 2008.

LEMOS, Esther Luiza et al. As organizações profissionais de defesa do Serviço Social na América latina e no Caribe. In: IAMAMOTO, Marilda Villela; SANTOS, Claudia Mônica. **A história pelo avesso**: a reconceituação do serviço social na América latina e interlocuções internacionais. Cortez Editora, 2021.

LIMA, Leticia Consalter. **Stroessner**: Biografia, História e Propaganda (1972-1979). 2018. 81 p. Dissertação (Mestrado em Estudos latino-americanos) – Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH), Foz do Iguaçu, 2018.

LÓPEZ, Sara Raquel. **Recorrido por la formación profesional del Trabajo Social en la Universidad Nacional de Asunción**. In: *TRABAJO SOCIAL EN EL SIGLO XXI*, Desafíos para la formación académica y profesional. Madrid, España: Dykinson, 2018.

MIRANDA, Aníbal. **Partido políticos y autoritarismo em Paraguay**. Asunción/PY: Ed. El Lector, 1988. p. 149.

MORAES, Ceres. **Paraguai**: a consolidação da ditadura de Stroessner-1954-63. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000. 115 p. (Coleção História 34).

Neri, Filipe Silva. **A formação de Trabalhadores Sociais na UNA: um estudo sobre o ensino do trabalho profissional**. Dissertação (Mestrado em Serviço Social e Política Social) - Universidade Estadual de Londrina, Centro de Estudos Sociais Aplicados, Programa de PósGraduação em Serviço Social e Política Social, 2022.

PADRÓS, Enrique S. **O Paraguai de Stroessner no Cone Sul da Segurança Nacional**. In: ENCONTRO ESTADUAL DE HISTÓRIA DA ANPUH-RS, 9., Porto Alegre, Brasil, 2008.

PARAGUAY. **Constitución de la República del Paraguay (1992)**. Disponível em: https://www.bacn.gov.py/CONSTITUCION_ORIGINAL_FIRMADA.pdf. Acesso em: 20 ago. 2021.

PARAGUAY. **Decreto 3.658/2020 - Por el cual se reglamenta la Ley N° 6.220/2019 “Que Regula el ejercicio profesional del Trabajo Social en el Paraguay (2020)**. Disponível em:

<https://www.bacn.gov.py/archivos/8922/DECRETO+3658+LEY+6220.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2023.

PISTILLI, Mónica; VARGAS, Manuel. **Breve Historia del Trabajo Social en el Paraguay**. 2016.

RIVERO-RODRÍGUEZ, Silvia Orieta *et al.* ¿Qué es Trabajo Social? Los primeros vínculos de los estudiantes con la profesión: experiencias de Argentina, Brasil, Paraguay y Uruguay.

Prospectiva, n. 33, p. 211–234, 2022. Disponível em:

http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0122-12132022000100211.

Acesso em: 04 jul. 2022.

UNA – Universidade Nacional de Assunção. **Resolução nº 0183-00-2015**. Por qual se aprova o plano curricular da Carreira de *Trabajo Social* e o plano ponte para a implementação do plano curricular da carreira de *Trabajo Social* 2016, do Instituto de *Trabajo Social*.

Assunção, 2015.

UNA-IESALC/UNESCO. **Aspectos relevantes de la dinámica de la Universidad Nacional de Asunción**. 2005. Disponível em:

https://www.una.py/images/stories/Universidad/Estadistica/aspectos_relevantesUNA.pdf.

Acesso em: 20 jan. 2022.

VERA, Ada. La formación disciplinar del *Trabajo Social*. Conservadurismo, derechos sociales y políticas sociales. **Revista MERCOSUR de Políticas Sociales**, v. 2, p. 310–325, dez. 2018. Disponível em: <http://revista.ismercosur.org/index.php/revista/article/view/79>.

Acesso em: 01 maio 2020.

VUYK, Cecilia. Paraguai: o golpe de estado de classe de 2012 e o governo entreguista antinacional. In: ATÍLIO BORÓN *et al.* **América latina na encruzilhada: Lawfare, golpes e luta de classes**. São Paulo: Autonomia Literária, 2020.

ZÚÑIGA, Mónica Ruoti de García de. **Una aproximación al escenario del trabajador social formación académica, capacitación, perfil socio laboral, actuación profesional y participación gremial**. 2010. Dissertação (Mestrado) – Universidad Americana, Paraguai.

2012.

Submetido em: 08/09/2023

Aceito em: 23/10/2023